



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1



Mestrado/Doutorado Prof.(a): Maria Regina Emery Quites

Linha de Pesquisa: **Preservação do Patrimônio**

Disciplina: **ESCULTURA SACRA NO MUSEU MINEIRO: características iconográfica, formal/ estilística, material/ técnica e conservação/restauração**

Número de créditos: **01 crédito**

Carga horária: **15 horas aulas**

Código da disciplina : **EBA TEA811 A**

Horário da disciplina: **14:00 horas às 17:00 horas**

Dia da semana: **segunda-feira**

Data de Início da disciplina: **01/04/2024**

Data de término da disciplina: **29/04/24**

Aulas: 01, 08, 15, 22, 29 de abril de 2024

OBS: A disciplina será condensada no mês de abril, às segundas-feiras e ministrada no MUSEU MINEIRO - Endereço: Avenida João Pinheiro, 342, Centro, Belo Horizonte.

EMENTA: Funções e significados da escultura sacra dos séculos XVIII e XIX. Conceitos e classificação. As esculturas serão analisadas sob múltiplos aspectos: material, técnico, formal, estilístico e iconográfico. Noções de conservação-restauração no acervo.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno a fazer leituras múltiplas da escultura religiosa. Refletir sobre a função e os significados das imagens sagradas. Conhecer a interdisciplinaridade envolvida nas análises das obras. Refletir sobre a preservação destes acervos em seus valores e contextos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas presenciais com o acervo de esculturas sacras do Museu Mineiro

Referências bibliográficas:

BAZIN, Germain. *Le monde de la sculpture des origines a nos jours*. Paris: Editions Jean- Pierre Taillandier. c1972.

BOLETIM DO CEIB - Centro de Estudos da Imaginária Brasileira. Belo Horizonte: Editora CEIB, Volume 1 a 24, Exemplares: 76 - ISSN18062237. <https://sites.google.com/view/ceibimaginaria/p%C3%A1gina-inicial>

COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. (Org.) *Devoção e arte: imaginária religiosa em Minas Gerais*. São Paulo, Edusp, 2005.

COELHO, Beatriz, QUITES, M. Regina Emery. *Estudo da escultura devocional em madeira no Brasil*. Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2014.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. A imagem religiosa no Brasil. In: *Catálogo da Mostra do Redescobrimento – Arte Barroca*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos – Artes Visuais, 2000.

QUITES, Maria Regina Emery. Esculturas devocionais: reflexões sobre critérios de conservação-restauração. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2019. 1 recurso online (151 p.) ISBN 978-85-64670-18-1.

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/44182>

QUITES, Maria Regina Emery. **Imagem de Vestir**: revisão de conceitos através de estudo comparativo entre as Ordens Terceiras Franciscanas no Brasil. 2006. Tese (Doutorado em História) - Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2006. <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/375946>

REVISTA Imagem Brasileira. Belo Horizonte: Centro de Estudos da Imaginária Brasileira- CEIB. <https://sites.google.com/view/ceibimaginaria/p%C3%A1gina-inicial>

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1



Mestrado/Doutorado Prof. Dr. Hernán Lopez Piñeyro e Profa. Dra. Rachel Cecília de Oliveira

Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Estéticas, Políticas e Pensamentos Travestis na América Latina

Número de créditos 1

Carga horária: 15 horas/aula

Código da disciplina: EBA TEA1 811B

Horário da disciplina: de 15:30 às 18:30 horas

Dia da semana: Segundas, quartas e sextas

Data de Início da disciplina: 18/03/2024

Data de término da disciplina: 27/03/2024

EMENTA:

Partindo de um corpus de obras artísticas e literárias produzidas por autoras latino-americanas (Sosa Villada, Rodríguez, Beth, da Quebrada, Moira, Menstrual e outras), a maioria das quais se proclama travesti, e de um conjunto de textos contemporâneos inseridos no que pode ser chamado de materialismo pós-humano (Braidotti, Barad, Haraway, Preciado, de la Bellacasa e outras), este curso busca refletir sobre a categoria travesti e suas potências estéticas, políticas e filosóficas.

O conceito de "travesti", gerado longe das universidades e por travestis que geralmente são negadas ao direito à educação formal, postula uma subjetividade impossível de definir, com limites imprecisos (e, portanto, entrelaçada com o outro) e fundamentalmente monstruosa. Segundo a ativista argentina Wayar, travesti é tudo o que as travestis constroem politicamente, é um investimento no desejo sem pontos de partida ou chegada fixos (2021, p. 30), é uma rejeição ao binarismo e a afirmação de uma identidade própria (2021, p. 113), de "uma substância que não se define em relação ao homem" (2021, p. 140). Uma travesti não é um ser individual e separado: "uma travesti nunca é apenas ela; sempre é em parte as travestis", uma comunidade na qual predominam as relações que negam um único tipo de ligação, a colonialista da heterossexualidade (2021, p. 154).

A existência travesti na história ocidental tem sido invisibilizada, silenciada, analfabetizada, desnutrida, colonizada, evangelizada, exterminada e contaminada (Rodríguez, 2019). No entanto, o ressentimento e a fúria surgem nos textos e nas obras como potências criativas. Shock adverte: "Cuidado com essas monstras que vêm no cio tecendo a nova manhã!" (Shock, 2020b, p. 23).

Ao longo do curso, nos deteremos em três tópicos: a) Devires monstruosos e animais; b) As naturezas, seus emaranhados e o extrativismo; e c) Memórias, futuridades e potência criativa.

OBJETIVOS:

- Este curso tem como objetivo explorar criticamente a noção de "travesti" conforme delineada em diversos textos, visando investigar suas potencialidades estéticas, políticas e filosóficas. Pretende-se estabelecer conexões entre obras artísticas e literárias e textos oriundos da filosofia contemporânea, mais especificamente do materialismo pós-humano. Partimos da premissa de que na arte também há pensamento, e embora não necessite ser explicada ou iluminada pela filosofia, pode dialogar com ela. Ao término do curso, espera-se que os estudantes sejam capazes de:
- Compreender as nuances e potencialidades estéticas, políticas e filosóficas da categoria travesti.
- Analisar criticamente os conceitos de subjetividade, humano, natureza, memória e futuro que são envolvidos em algumas práticas estéticas.
- Incentivar os participantes a desenvolverem uma perspectiva crítica sobre as obras estudadas, promovendo o diálogo entre as expressões artísticas, as teorias contemporâneas e as experiências históricas e políticas das travestis.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

As aulas serão conduzidas em um formato expositivo e participativo, envolvendo a utilização de apresentações de slides, leitura e análise de textos teóricos, bem como discussões acerca de exemplos de obras de arte. Incentivaremos ativamente a participação dos estudantes, encorajando-os a contribuir para as discussões, apresentar trabalhos e realizar leituras críticas dos textos recomendados. Nosso objetivo é criar um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, onde os estudantes possam se envolver ativamente no processo educacional.

Referências bibliográficas:

BAPTISTE, B. **Nada más queer que la naturaleza**. , abr. 2019. Disponível em: <<https://www.goethe.de/ins/co/es/kul/fok/ksm.html>>. Acesso em: 10 out. 2020

BARAD, K. Nature's Queer Performativity. **Kvinder, Køn & Forskning**, v. 1–2, p. 25–53, 2012.

BERKINS, L. Las travestis siempre estuvimos aquí. **Página/12**, 11 maio 2012.

BERKINS, L.; FERNÁNDEZ, J. (EDS.). **La gesta del nombre propio: informe sobre la situación de la comunidad travesti en la Argentina**. Buenos Aires: Madres de Plaza de Mayo, 2005.

BRAIDOTTI, R. **Lo posthumano**. Tradução: Juan Carlos Gentile Vitale. Barcelona: Gedisa, 2015.

DE LA CADENA, M.; BLASER, M. (EDS.). **A world of many worlds**. Durham: Duke University Press, 2018.

- DE LA CADENA, M.; HINER, H. Conocer para aprender y no para dominar. Una entrevista con Marisol de la Cadena. **Cuadernos de Teoría Social**, v. 6, n. 12, p. 162–182, 2020.
- FERRANDO, F. Posthumanism, Transhumanism, Antihumanism, Metahumanism, and New Materialisms: Differences and Relations. **Existenz**, v. 8, n. 2, p. 26–32, otoño 2013.
- GAARD, G. Toward a Queer Ecofeminism. **Hypatia**, v. 12, n. 1, p. 114–137, 1997.
- HARAWAY, D. Companion Species, Mis-recognition, and Queer Worlding. In: GIFFNEY, N.; HIRD, M. J. (Eds.). **Queering the non/human**. Queer interventions. Aldershot; Burlington: Ashgate, 2008. p. xviii–xvii.
- HARAWAY, D. **Manifiesto de las especies de compañía**. Tradução: Isabel Mellén. Córdoba: Bocavulvaria, 2017.
- HARAWAY, D. **Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno**. Sao Paulo: N-1 Edições, 2023.
- HARAWAY, D. **Quando as espécies se encontram**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- HARAWAY, D. **A Reinvenção da natureza: Símios, ciborgues e mulheres**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2023.
- LOPEZ PIÑEYRO, H. Las manadas en el paisaje de la pampa argentina. Un recorrido heterocrónico por imágenes visuales y literarias de los siglos XIX y XXI. **Anales de Historia del Arte**, v. 31, p. 195–215, 22 set. 2021.
- LOPEZ PIÑEYRO, H. Naturaleza travesti. Fantasías sobre la ausencia de taxonomías e identidades fijas. **Revista Mediações**, v. 27, 2022b.
- MENSTRUAL, N. **Continuadísimo**. Buenos Aires: Eterna Cadencia Editora, 2008.
- MENSTRUAL, N. **Batido de trolo**. 1a. ed ed. Victoria: Milena Caserola, 2012.
- MENSTRUAL, N. **Poesía recuperada**. Buenos Aires: Zindo & Gafuri, 2016.
- MOIRA, A. **E se eu fosse puta**. São Paulo: Hoo Editora, 2016.
- PRECIADO, P. **Un apartamento en Urano: crónicas del cruce**. Barcelona: Anagrama, 2019.
- RODRÍGUEZ, C. **Manifiesto horrorista y otros escritos**. Santiago de Chile: Juanita Cartonera, 2015.
- RODRÍGUEZ, C. **Damas pobres**. Santiago de Chile: Ediciones del Intersticio, 2016.
- SHOCK, S. **Hojarascas**. Buenos Aires: Muchas nueces, 2020.
- SHOCK, S. Poemario transpirado. In: **Realidades. Poesía reunida**. Buenos Aires: Muchas nueces, 2020.
- SHOCK, S. Revuelo sur. In: **Realidades. Poesía reunida**. Buenos Aires: Muchas nueces, 2020.
- SOSA VILLADA, C. **O parque das irmãs magníficas**. Sao Paulo: Tusquets, 2021.
- SOSA VILLADA, C. **Tesis sobre una domesticación**. Buenos Aires: La Página, 2019.
- SOSA VILLADA, C. Prólogo. Nombrar el mundo por primera vez. In: WAYAR, M. (Ed.). **Furia travesti. Diccionario de la T a la T**. Buenos Aires: Paidós, 2021.
- SOSA VILLADA, C. **El viaje inútil: trans / escritura**. Segovia: La Uña Rota, 2021.
- SOSA VILLADA, C. **Soy una tonta por quererte**. Buenos Aires: Tusquets, 2022.
- STENGERS, I. **En tiempos de catástrofes: cómo resistir la barbarie que viene**. Tradução: Víctor Goldstein. Buenos Aires: Futuro Anterior y Nuevos emprendimientos editoriales, 2017.

VALENCIA, S. Del queer al cuir: ostranénie geopolítica y epistémica desde el sur glocal. In: LANUZA, F.; CARRASCO, R. (Eds.). **Queer & cuir: políticas de lo irreal**. Argumentos. Primera edición ed. México, D.F. : Querétaro, Qro., México: Editorial Fontamara ; Universidad Autónoma de Querétaro, 2015.

WAYAR, M. **Furia travesti. Diccionario de la T a la T**. Buenos Aires: Paidós, 2021.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof.(a): LAURA ERBER



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Imagens são ideias confusas e não são (*uma das palestras/aula será ministrada em inglês*)

Número de créditos: 1

Carga horária: 15 horas Remoto – via zoom

Código da disciplina: EBA 811C TEA I

Horário da disciplina: de 15 às 18 horas

Dia da semana: TODOS OS DIAS

Data de Início da disciplina: 27/05/2023

Data de término da disciplina: 31/05/2023

EMENTA:

Este colóquio tem como propósito debater e aprofundar o debate acerca da cultura visual contemporânea através da análise de diferentes dimensões, a saber – política, religiosa, artística, forense. Através de uma série de encontros com pesquisadores dedicados a refletir sobre as visualidades e as operações imagéticas que estruturam o nosso presente, o colóquio oferecerá um mergulho nas teorias, discursos e temáticas que informam o campo dos estudos visuais hoje e algumas de suas manifestações críticas mais relevantes.

Tópicos:

1. Fobocracias: fascínio, poder e manipulação política das imagens
2. A construção visual dos feminismos na América Latina
3. Imagem e violência: enlaces para além da representação
4. O direito à imagem: a mediação jurídica do campo visual
5. Outras visualidades: imagens não visuais, poesia e cosmogonia

OBJETIVOS:

1. Conhecer o estado da produção crítico-teórica e dos debates acerca da cultura visual e dos estudos da imagem hoje
2. Debater alguns dos temas mais relevantes para o campo dos estudos visuais no seu enlace sociocultural, político e jurídico
3. Discutir/debater questões de excesso visual, fé, religião e imagem, iconofobia, iconofilia, fobocracia, violência visual, imagens não visíveis e não visuais, feminismo e cultura visual, regulação e controle da imagem.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

O colóquio será realizado por meio de apresentação de comunicações públicas de pesquisadores de diferentes áreas cujo foco do trabalho recai sobre a compreensão da visualidade no campo da cultura.

Referências bibliográficas:

ALLOA, Emmanuel. Um Novo TransparentoCeno? Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2022.

BELTING H. *A verdadeira imagem. Entre a fé e a suspeita das imagens: cenários históricos*. Porto: Dafne Editora, 2011.

LEIBNIZ, G. "As imagens são ideias confusas". Em: *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. Lisboa: Colibri, 1993.

MONDZAIN, M. J. *Homo spectator*. Lisboa: Orfeu Negro, 2015.

_____. *A imagem pode matar?* Lisboa: Vega, 2009.

SABSAY, Leticia. 2020. "The Political Aesthetics of Vulnerability and the Feminist Revolt." *Critical Times*, 3(2)

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. *A Cena do Crime*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SLIWINSKA, Basia, 2021. "Introduction." In *Feminist Visual Activism and the Body*, edited by Basia Sliwinska
Routledge: New York.

SNIDER, Madison. 2018. *Las Hijas de Violencia: Performance, the Street, and Online Discourse*. MA diss, Electronic
Theses and Dissertations. 1453.

TEFFÉ, Chiara Antonia Spadaccini de. Considerações sobre a proteção do direito à imagem na internet. *Revista de
informação legislativa: RIL*, v. 54, n. 213, p. 173-198, jan./mar. 2017. Disponível em:
<http://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/54/213/ril_v54_n213_p173>.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A floresta de cristal. In: *Cadernos de Campo*, São Paulo, n.14/15, 2005.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

_____,
Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof^a.: Ana Cristina Carvalho Pereira

Linha de Pesquisa: **Ensino-aprendizagem em Arte**

Disciplina: Seminário: A pesquisa (Auto)Biográfico no campo da Arte

Número de créditos: 1 crédito

Carga horária: 15 horas

Código da disciplina: EBA 811D TEA I

Horário da disciplina: de 14h00min às 17:30min

Dia da semana: 3ª feira

Data de Início da disciplina: 12.03.2023 02.04.2023

EMENTA:

Abordagens (Auto)Biográfica no contexto da pesquisa em Arte.

OBJETIVOS:

O objetivo do seminário é promover encontros poético-investigativos, que dêem margem ao compartilhamento de pensamentos e experiências, que tenham como base diferentes abordagens de pesquisa do campo (Auto)Biográfico de Arte. O evento está aberto a pesquisadores, professores, alunos de Arte, de Educação e demais interessados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Compartilhamento de experiências realizadas em conferências sobre o tema.

Referências bibliográficas:

BERNARDES, Rosvita Kolb. PIRILAMPO, LAMPARINA: LUMEZINHO DE MIM, CÉU PINTADO DE HISTÓRIA. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7306>

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>

DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projetos. Revista Pesquisa e Educação, v.32, n. 2, p.359-371, maio-agosto 2016.

<https://www.scielo.br/pdf/ep/v32n2/a11v32n2.pdf>

DELORY-MOMBERGER, Christine. A PESQUISA BIOGRÁFICA OU A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE UM SABER DO SINGULAR. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica, Salvador, v. 01, n. 01, p. 133-147, jan./abr, 2016.

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2526>

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 51, p.523-740, set/dez. 2012b.

<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v17n51/02.pdf>

JOSSO, Marie-Christine. O Corpo Biográfico: corpo falado e corpo que fala. Educ. Real., Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, jan./abr. 2012.

<https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/21805>

OSTETTO, Luciana Esmeralda; KOLB-BERNARDES, Rosvita. Modos de falar de si: a dimensão estética nas narrativas autobiográficas. Pro-Posições. v. 26, n. 1 (76). p. 161-178 | jan./abr, 2015.

<https://www.scielo.br/pdf/pp/v26n1/0103-7307-pp-26-01-0161.pdf>

PALHARES, Juliana Mendonça. Autobiografia Por que cantam os passarinhos? Revista Digital do LAV, Santa Maria: UFSM, v. 11, n. 2, p. 121-134, mai./ago. 2018.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/32517>

PASSEGGI, M. (2000). Memoriais de formação: processos de autoria e de reconstrução identitária. Anais da Conferências de Pesquisa sócio-cultural, n. 3.

<https://www.fe.unicamp.br/br2000/confe.htm> acessado em 28/11/2016.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Narrar é humano! Autobiografar é um processo civilizatório. In: PASSEGGI, Maria da Conceição; SILVA, Vivian Batista (Org.). Invenções de vida, compreensão de itinerários e alternativas de formação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 103-130. Texto xeros – Rosvita)

PEREIRA, Ana Cristina Carvalho. NARRATIVAS DE MIM: MEMÓRIAS DANÇANTES.

Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7311>

RODRIGUES, Manoela dos Anjos Afonso. Pesquisa autobiográfica em arte: apontamentos iniciais. Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens, Goiás, v. 6, n. 1, p. 95-130, maio 2021a. Disponível em:

<https://www.revista.ueg.br/index.php/revistanos/article/view/11364>. Acesso em: 9 jul. 2023.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1



Mestrado/Doutorado Prof.(a): Patricia Franca-Huchet

Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Colóquio/Disciplina Iconologias 3: Surrealismo, cem anos.

Número de créditos: 2

Carga horária: 30

Código da disciplina : EBA 812B TEAll

Horário da disciplina: do dia 20 ao 24 de maio de 2024

Dia da semana: todas as noites de 18 às 10 horas.

Data de Início da disciplina: dia 20/05/2024 **Data de término da disciplina:** 24/05/2024

EMENTA:

Iconologias 3: Surrealismo, cem anos.

Em 1924, o primeiro Manifesto do Surrealismo foi publicado por André Breton. Considerando que esse movimento artístico e literário está sempre a nos lembrar o quão fundamental seria o papel do inconsciente na criação e nas formas de enxergar a vida, como podemos trazer o Surrealismo agora? Este Colóquio não intenta privilegiar somente a história da arte. Assim como a frase de Walter Benjamin que fala da imagem como "uma bola de fogo que transpõe todo o horizonte do passado", o Colóquio quer explorar as reverberações do Surrealismo na arte e seus domínios e comemorar seu legado. Portanto, os participantes serão livres para apresentarem suas contribuições, sendo 'surrealistas' cada um à sua maneira.

OBJETIVOS:

Celebrar o Manifesto Surrealista escrito por André Breton que comemora 100 anos em 2024.

Discutir sobre o inconsciente na arte e as formas e manifestações surrealistas na arte contemporânea.

Mostrar pesquisas diversas em áreas transdisciplinares que envolvam noções próximas do movimento surrealista, como a literatura, a poesia e o acaso.

Trabalhar a escuta de poéticas diversas de membros do PPG Artes

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Duas palestras por dia em discussões.

Metodologia de trabalho condensado sobre tema especializado.

Convidados especiais, como Márcio Seligman-Silva e Annatereza Fabris estarão no Colóquio.

Diversidade de pesquisas em período condensado.

Referências bibliográficas:

ADORNO, Theodor W. Revendo o Surrealismo. In: Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003, p. 135-140.

BRETON, André. Manifestos do Surrealismo. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2001.

BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. Tradução de José Pedro Antunes. São Paulo: CosacNaify, 2008.

CASTRO, É. G. O surrealismo como construção de uma experiência histórica. In: Lettres Française.

Araraquara, v. 10, p. 117-128, 2009.

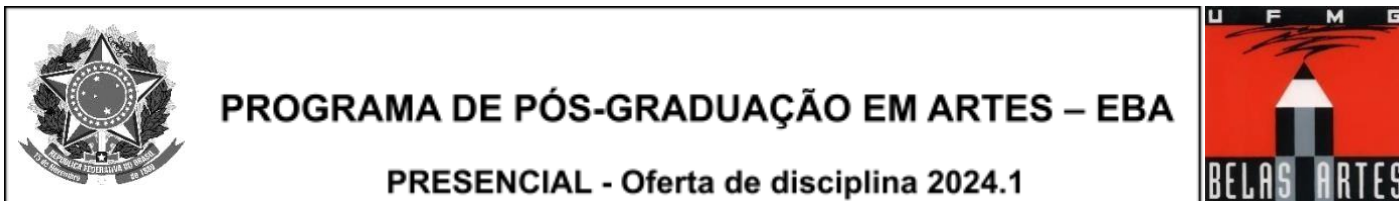
GAGNEBIN, Jeanne Marie. O camponês de Paris: uma topografia espiritual. In: Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 2005, p. 153- 165.

LÖWY, Michael. A estrela da manhã: Surrealismo e marxismo. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

_____. Carga explosiva: o Surrealismo como movimento romântico revolucionário. Tradução de Rodrigo Czajka. In: Temáticas. Campinas, v. 19, p. 11-24, 2011.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



Mestrado/Doutorado Prof. **Rafael Conde de Resende**

Linha de Pesquisa: CINEMA

Disciplina: Filme e Novos procedimentos: Ator e Câmera

Número de créditos: 2

CARGA HORÁRIA: 30

Horário da disciplina: de 08:30 às 12:00 horas Dia da semana: SEGUNDAS

Data de Início da disciplina: 04/03/24 (1ª semana semestre letivo) Data de término da disciplina: 15/04/24

EMENTA:

O curso, por meio do exame dos filmes e roteiros, investiga novos procedimentos no âmbito da realização contemporânea do cinema. A transformação proporcionada pelas tecnologias digitais e o diálogo com novas possibilidades de encenação, pensados na presença do ator, do encontro com a câmera, da montagem, repetição e acúmulo de cenas.

OBJETIVOS:

- Estudar a produção recente do filme e seus formatos
- Abordagem de autores e teorias sobre roteiro e encenação
- O trabalho do ator
- Novas formas de difusão e exibição e seu impacto sobre a cena.
- Investigar e estabelecer debate sobre os principais conceitos necessários à reflexão e análise prática da encenação audiovisual

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS e PLATAFORMAS UTILIZADAS:

Presencial (com uma aula remota)

Referências bibliográficas com acesso gratuito online:

- AUMONT, Jacques. O cinema e a encenação. Lisboa: Texto&Grafia, 2006.
- BAZIN, Andre. O que é o cinema? São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- CARRIERE, Jean-Claude. A linguagem secreta do Cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- CONDE, Rafael. O Ator e a Câmera: Investigações Sobre o Encontro no Jogo do Filme. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2019.
- DANEY, Serge. From movies to moving. In: LEIGHTON, Tanya (org.). Art And The Moving Image.

Londres: Tate Publishing, 2008. Pg. 334-339

EISENSTEIN, Sergei. *A forma do filme*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ELSAESSER, Thomas and Adam Barker. *Early Cinema: Space, Frame, Narrative*. London: British Film Institute, 1992.

GAUDREAU, André. *From Plato to Lumière: narration and monstration in literature and cinema*. Toronto: University of Toronto Press, 2009.

KELLER, Sarah & Jason N. Paul. *Jean Epstein: Critical Essays and New Translations*. New York: Amsterdam University Press, 2012.

WILLIAMS, Raymond. *Drama em Cena*. São Paulo: Cosac Naify, 2010

XAVIER, Ismail. *O olhar e a cena*. São Paulo: Cosac&Naify, 2003.

Bibliografia complementar:

ANDREW, Dudley. *What Cinema Is!*. New York: Wiley-Blackwell, 2010. AUMONT, Jacques. *A estética do filme*. São Paulo: Papirus, 1995.

CAMPBELL, Joseph. *O Herói de Mil Faces*. São Paulo: Pensamento/Cultrix, 2002.

ELSAESSER, Thomas. *Cinema como arqueologia das mídias*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018. FIELD, Syd. *Manual do Roteiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1982.

GAUDREAU, André e Marion, Philipe. *O Fim do Cinema?: uma mídia em crise na era digital*, São Paulo, Papirus, 2016.

Guenoun, Denis. *O teatro é necessário?* São Paulo: Perspectiva, 2012.

KNOFF, Robert (org). *Theater and film: a comparative anthology*. New York: Yale University, 2005. RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

VOGLER, Christopher. *A Jornada do Escritor*. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia _____/_____/_____

Assinatura do Coordenador(a)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof.(a): Stéphane Huchet



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Por uma memória crítica da história da arte.

Número de créditos: 02

Carga horária: 30 horas

Código da disciplina: EBA 812D TEAll

Horário da disciplina: de 14:15 às 16:45 Dia da semana: 5ª-feira. Sala 2007

Data de Início da disciplina: 14/03/2024 Data de término da disciplina: 23/05/2024

EMENTA:

A disciplina, privilegiando teóricos de sensibilidade predominantemente filosófica, mas não exclusivamente, permite reatar, numa visada intempestiva, com textos e visões da arte já totalmente históricas. Seu estudo, decerto fragmentário, traz de volta um universo conceitual que serve o propósito de uma história da arte preocupada com seus sedimentos críticos. Por exemplo, categorias que tiveram seu vigor ainda pouco tempo atrás como a forma, o ideal, a representação, a necessidade interior, a vida, a figura, a expressão, o eu etc., se revelam, inclusive, iconoclastas no atual momento da crítica, em que se quer apagar a memória de categorias quando elas são consideradas apenas sob um ângulo panfletário.

OBJETIVOS:

Propor aos discentes um roteiro histórico-crítico para pensar conceitos tanto artísticos quanto estéticos presentes na história da arte e das ideias artísticas, sem hierarquia de épocas. Resgatar, assim, categorias de reflexão que as modas podem determinar como superadas, mas que um exame atento de seu teor mostra como sendo ainda pertinentes. O platô do agora deixa as subcamadas do tempo passado mostrarem o que são: alicerces indispensáveis numa história e teoria da arte preocupadas com as fundações antigas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas e, dependendo do número de alunos, uma parte final de Seminário, constituído pela apresentação oral do aluno.

Referências bibliográficas:

Boris Pasternak, *Salvo-conduto*, [1923], Lisboa: Inquérito, (trad. João Gaspar Simões).

Denis Diderot; Jean Le Rond d'Alembert, *Enciclopédia. Discurso preliminar e outros textos*, São Paulo: Unesp, 2015.

Émile Zola, *A obra*, [1884], Rio de Janeiro: Editora do Autor, 2013.

Friedrich Nietzsche, *A origem da tragédia*, [1872], Companhia das Letras.

[e-book [A Origem da Tragédia \(ebooksbrasil.org\)](http://ebooksbrasil.org)]

Georg Lukacs, *A Teoria do Romance*, São Paulo: 34/Du as cidades, 2000.

Georg Simmel, *Michel-Ange et Rodin*, [1913], Paris: Rivages, 1989.

Glória Ferreira, (org.) *Crítica de arte no Brasil. Temáticas contemporâneas*, Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

Ilya Kabakov, *Über die Totale Installation*, Frankfurt : Kantz Verlag, 1995.

Jadson Teles Silva, *A transfiguração de Eros: a erótica em Soren Kierkegaard*, tese de doutorado, Brasília: Univ. de Brasília, 2013

2013_JadsonTelesSilva.pdf (unb.br)

Ramón Gaya, "Velásquez, pájaro solitário". In: *Antologia*. Biblioteca Virtual Universal. gaya.Velazquez.pdf

Sören Kierkegaard, *As Obras do Amor*. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2007.

Stéphane Huchet, "Sem fim... finalidades da arte", *Palíndromo*, Florianópolis, v.13, n. 30, maio 2021, pp.217-231. Palindromo.StéphaneHuchet.pdf

Thomas Mann, *Morte em Veneza*, [1913], São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Baixar Morte Em Veneza – Thomas Mann Livro PDF Grátis - Ler Livros Online](#)

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina
2024.1

Mestrado/Doutorado

Profa.: Yacy-Ara Froner



Prof.(a) convidada: María Victoria Correa (Universidad de Santiago de Chile (USACH))

Linha de Pesquisa: Preservação do Patrimônio Cultural

Disciplina: Seminário sobre Conservação do Patrimônio na América Latina e no Caribe

Número de créditos: 2

Carga horária: 30

Código da disciplina : TEAl EBA 812E

Horário da disciplina: de 14h às 17h20

Data de Início da disciplina: 17/06/2023 Data de término da disciplina: 25/06/2023

EMENTA: As bases históricas e teóricas que fundamentaram a criação de políticas públicas, formação de centros de pesquisa e qualificação de pessoal no campo da preservação na América Latina e Caribe. Os desafios do século XXI.

OBJETIVOS: Discutir as bases históricas e teóricas que fundamentaram a criação de políticas públicas, formação de centros de pesquisa e qualificação de pessoal no campo da preservação na América Latina e Caribe; analisar os desafios do século XXI em relação à sustentabilidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas em formato de palestras com professores convidados e comunicação de alunos, debate e produção de texto

Referências bibliográficas:

FRONER, YA. Os domínios da memória: um estudo sobre a construção do pensamento preservacionista nos campi da museologia, arqueologia e ciência da conservação. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

JOKILEHTO, Jukka. ICCROM and the Conservation of Cultural Heritage: a history of the organization first 50 years, 1959-2009. Roma: ICCROM, 2011.

STANLEY PRICE, N.; TALLEY JR, K.; VACCARO, A. M. (Eds.). Historical and Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage. Los Angeles: Getty Conservation Institute, 1996. p. 281–288.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1 – Mestrado/Doutorado



Profa. Dra. Ana Lúcia Andrade

Linha de Pesquisa: **Cinema**

Disciplina: **CINEASTAS CLÁSSICOS: BILLY WILDER**

Número de créditos: **3** (três).

Carga horária: **45** horas.

Código da disciplina: TEA EBA 813A

Horário da disciplina: **de 18:30 às 22:00 horas** – Dia da semana: sempre às **terças-feiras**.

Data de Início da disciplina: **26/03/2024** – Data de término da disciplina: **04/06/2024**.

EMENTA:

Análise da filmografia de diretores consagrados do Cinema Clássico, verificando estilo e estratégias narrativas utilizadas. Estudo de caso: Billy Wilder.

OBJETIVOS:

Estudo da obra de aclamados cineastas clássicos, procurando verificar estratégias narrativas utilizadas em seus filmes, refletindo sobre sua importância na História do Cinema e sua influência no cinema contemporâneo – no exemplo da filmografia de Billy Wilder.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas expositivas; exibição de trechos de filmes; leituras de textos e discussões em aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Ana Lúcia. *Entretenimento inteligente; o cinema de Billy Wilder*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Coleção Mídia@rte, 2004.

ANDRADE, Ana Lúcia. "Billy Wilder, ardiloso articulador do riso". *In: Recine – Revista do Festival Internacional de Cinema de Arquivo*. Ano 9, Nº 9 – A Arte do Humor no Cinema. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, Dezembro de 2012 (p. 88-93).

BORDWELL, David. "O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos". *In: RAMOS, Fernão (org.). Teoria contemporânea do cinema, volume II – Documentário e narratividade ficcional*. São Paulo: Editora Senac SP, 2005 (p. 277-301).

CAPUZZO, Heitor. "Considerações sobre a linguagem clássica". *In: Alfred Hitchcock; o cinema em construção*. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1993 (p. 21-25).

MATTOS, A. C. Gomes de. "Hollywood Censurada". *In: Do cinetoscópio ao cinema digital: breve história do cinema americano*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006 (p. 80-109).

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

NACACHE, Jacqueline. "Hollywood terra dos géneros". *In: O Cinema Clássico de Hollywood*. Lisboa: Texto & Grafia, 2012 (p. 17-27).

VEILLON, Olivier-René. "Billy Wilder". *In: O cinema americano dos anos cinqüenta*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (p. 305-315).

VEILLON, Olivier-René. "Ernst Lubitsch". *In: O cinema americano dos anos trinta*. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (p. 153-167).

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado

Prof.(a): Rachel Cecília de Oliveira (UFMG)



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Descolonizando a Pluralidade

Número de créditos: 3

Carga horária: 45 horas

Código da disciplina (será preenchido pela secretaria): EBA TEAIII 813B

Horário da disciplina: de 15:30 às 18:30 horas

Dia da semana: quinta-feira

Data de Início da disciplina: 04/04/2024

Data de término da disciplina: 04/07/2024

EMENTA:

O conceito de arte pode ser descolonizado? A história da arte pode ser descolonizada?

OBJETIVOS:

A disciplina apresenta um diálogo entre duas pesquisadoras que buscam possíveis saídas para os problemas que surgem na tentativa de elaborar filosofias e histórias das artes pluralistas, diante do desafio de incorporar de forma não hierarquizada as artes que não cabem na narrativa euro-estadunidense. As pesquisadoras compartilham a perspectiva de que é necessário abrir espaço para linguagens, instituições sociais, temporalidades, materialidades, teorias e práticas artísticas diversas, discutindo estratégias para incluir contra-colonialmente as múltiplas formas de arte presentes em diferentes culturas e contextos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

As aulas serão a concretização de um diálogo entre as duas professoras, sendo cada aula protagonizada por uma delas.

Referências bibliográficas:

35ª BIENAL DE SÃO PAULO: coreografias do impossível: catálogo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2023.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands: The New Mestiza – La Frontera*. Tradução própria. San Francisco: Aunt Lute, 1987.

- ARGAN, Giulio Carlo. Preâmbulo ao estudo da história da arte. In: ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. 2a ed. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1994, p. 11-42.
- ARRIENDOS, Joaquín. La colonialidad del ver. hacia un nuevo diálogo visual interepistémico. *Nómadas* (Col), núm. 35, octubre, 2011, pp. 13-29
- CAMNITZER, Luis. Arte contemporânea colonial [1970]. In: FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (org.). *Escritos de Artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 266-274.
- CHADWICK, Whitney. *Women, Art, and Society*. 5a ed. Nova York: Thames & Hudson world of art, 2012.
- CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, p. 21.
- DANTO, Arthur. "O mundo da arte". Tradução de Rodrigo Duarte. *Revista ArteFilosofia*, Ouro Preto, n.1, p. 13-25, jul. 2006.
- DANTO, Arthur. *O que é a arte*. Tradução e apresentação: Rachel Cecília de Oliveira e Debora Pazetto. -- Belo Horizonte, MG : Relicário Edições, 2016
- Denilson Baniwa. "Carta". Tucum: plataforma de conteúdo pela re-existência dos povos indígenas do Brasil. Publicada em 6/11/2021. Acesso em 30/10/2023:
<<https://site.tucumbrasil.com/carta-por-denilson-baniwa/>>
- Denilson Baniwa. *Performance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo*. HD vídeo, 16:9, cor, som, 15min , 17 nov. 2018.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da Imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte*. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.
- DOS SANTOS, Antônio Bispo. "A terra dar, a terra quer". São Paulo: Ubu editora, 2023.
- ELKINS, James. *The End of Diversity in Art Historical Writing: North Atlantic Art History and Its Alternatives*. Boston: De Gruyter, 2021
- HESSEL, Kate. *The Story of art without men*. New York: W. W. Norton & Company, 2023.
- HIJA DE PERRA. "Interpretações imundas de como a *Teoria Queer* coloniza nosso contexto *sudaca*, pobre de aspirações e terceiro-mundista, perturbando com novas construções de gênero aos humanos encantados com a heteronorma". *Revista Periódicus*, n.2, 2015.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MARQUES, Luiz; MATTOS, Claudia; ZIELINSKY, Mônica; CONDURU, Roberto. "Existe uma arte brasileira?", *Perspective* [En ligne], 2 | 2013, mis en ligne le 30 septembre 2014, consulté le 24 octobre 2023. URL : <http://journals.openedition.org/perspective/5543> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/perspective.5543>
- MARTINS, L. M. *Performance do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021
- MOMBAÇA, Jota. "A plantação cognitiva". São Paulo: MASP Afterall, 2020.
- NAVES, R. "Um azar histórico: desencontros entre moderno e contemporâneo", *Novos Estudos – Cebrap*, São Paulo, nº 64, novembro de 2002, pp. 5-21.
- NOCHLIN, Linda. "Por que não existiram grandes mulheres artistas?". In: PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André (orgs). *Histórias da sexualidade: antologia*. São Paulo, Masp, 2017. pp. 16-37.

PAULINO, Rosana. Palestra “Artistas negras brasileiras: desafios contemporâneo”, no seminário MASP Palestras 2019, em 10/08/2019. Disponível online: <<https://www.youtube.com/watch?v=1-lZq7dgfP4>>. Acesso em 30/10/2023.

POLLOCK, G. ., & Salzstein, S. (2021). Para onde vai a História da Arte?. ARS (São Paulo), 19(42), 1427-1521. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2021.191637>

POLLOCK, G. Differencing the canon: feminist desire and the writing of art's histories. Routledge: Londres, 1999.

POLLOCK, Griselda. After-Affects/ After-images: Trauma and Aesthetic Transformation in the Virtual Feminist Museum. Manchester, Reino Unido: Manchester University Press, 2013

PRÉVOST, Bertrand. Palestra no seminário “Variações do Corpo Selvagem: Eduardo Viveiros de Castro, fotógrafo”, realizado em outubro de 2015 no Sesc Ipiranga. Disponível online: <<https://www.youtube.com/watch?v=bx-W4yqamVg&t=3595s>>. Acesso em 30/10/2023.

PRICE, S. “A arte dos povos sem história”. Afro-Ásia, Salvador, n. 18, 1996. DOI: 10.9771/aa.v0i18.20906. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20906> . Acesso em: 9 jun. 2022.

SANTIAGO, Silviano. Uma leitura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Death of a discipline. New York: Columbia University Press, 2003.

WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas. Trad. José Carlos Bruni. Col. Os pensadores. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural. 1979

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1



Mestrado/Doutorado Prof.(a): Carlos Henrique Rezende Falci

Linha de Pesquisa: Poéticas Tecnológicas

Disciplina: Rastros e arquivos em ambientes efêmeros de memória

Número de créditos: 03

Carga horária: 45

Código da disciplina: TEAIII EBA 813C

Horário da disciplina: de 14:00 às 17:00 horas

Dia da semana: Terça feira

Data de Início da disciplina: 26/03/2023

Data de término da disciplina: 02/07/2023

EMENTA:

Rastros e arquivos como ficção. Ruína como abertura temporal. Dos lugares de memória aos ambientes efêmeros de memória. Formas de registro como “lugares” de memória. Memória como demora no tempo: as microtemporalidades.

OBJETIVOS:

- Discutir o conceito de ambientes efêmeros de memória com base nos lugares de memória;
- Compreender a relação entre rastros, ruínas, arquivos e discursos ficcionais;
- Discutir os aparatos de registro e as microtemporalidades da memória

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas; debates sobre filmes e obras artísticas; orientações sobre o trabalho final

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Participação nas discussões em sala - 20 pontos

Proposta do artigo – texto curto com as principais ideias – 20 pontos

Ensaio final – estrutura, organização, clareza, lógica do texto – 20 pontos

Ensaio final – apropriação crítica de conceitos e relações – 40 pontos

Referências bibliográficas:

ABREU, Elane de Oliveira. A ruína e a força histórico-destrutiva dos fragmentos em Walter Benjamin. In: **Cadernos Walter Benjamin**, v. 9, jul./dez., 2012, p. 28-39.

AUGÉ, Marc. **As formas do esquecimento**. Almada: Íman Edições, 2001.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo**, uma impressão Freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. p. 1-46

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. In: **Pós**, Vol. 2, no. 4, p.204-219, nov. 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. In: **Revista Serrote**, n. 13, p. 99-133.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Apagar os rastros, recolher os restos. In: SEDLMAYER, Sabrina; GINZBURG; Jaime. **Walter Benjamin; rastro, aura e história**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012, p.27-38.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2007, p. 155-192.

SIMMEL, Georg. A ruína. In: SOUZA, Jessé; ÖELZE, Berthold. **Simmel e a modernidade**. Brasília: UnB, 1998. p. 137-144

STIEGLER, Bernard. **Technics and time,1**. Stanford: Stanford University Press, 1998.

STIEGLER, Bernard. **Technics and time, 2**. Stanford: Stanford University Press, 2009.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof.(a): Marcelo Wasem



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Arte e formas de luta, resistência, fricção e fruição diante de mundos em colapso

Número de créditos: 4

Carga horária: : 60

Código da disciplina: TEA IV EBA 814A

Horário da disciplina: de 18:30 às 22:00 horas

Dia da semana: 3ª.feira

Data de Início da disciplina: 05/03/2023

Data de término da disciplina: 02/07/2023

EMENTA:

Atualmente as artes visuais, assim como outras áreas do conhecimento, vindo sendo atravessadas por outras maneiras de pensar os modos como habitamos o mundo. Diferentes cosmovisões revelam, por contraste, as miopias e pontos cegos dos discursos que criamos. A disciplina buscará rever as formas de luta, quais ferramentas possuímos, onde e como agir, uma vez que fazemos parte de diversos sistemas. Para repensar o fazer poético serão trazidos pensamentos e práticas quilombolas, cosmovisões indígenas e afrodiaspóricas, dissidências de sexualidade, gênero e raça, assumindo os lugares de fala e privilégio que temos, mas buscando esgarçar e friccionar fronteiras, entendendo que os atravessamentos são interseccionais.

OBJETIVOS:

- Estimular o desenvolvimento da poética de cada estudante a partir de diferentes campos teóricos, principalmente com os desafios da pesquisa acadêmica em arte;
- Abordar modos de pensar e executar metodologias de pesquisa a partir do método da cartografia;
- Repensar as formas de resistência do fazer artístico frente a um cenário de mundos em colapso.
- Criar um espaço de escuta e trocas onde as diferenças sejam acolhidas e estimuladas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

A disciplina pretende passar diferentes questões através da leituras de textos teóricos realizando uma visão panorâmica sobre determinados campos. Estes pontos serão utilizados como disparadores de questões para que cada estudante reflita sobre sua própria pesquisa e sua poética, através de metodologias cartográficas. A disciplina não está voltada exclusivamente para quem se considera artista,

mas exigirá que, independente da formação e linha de pesquisa, cada pessoa crie respostas poéticas aos exercícios propostos. Ao final da disciplina será exigido a criação de uma produção poética a partir do percurso na disciplina e a elaboração de um texto acadêmico (memorial descritivo ou artigo, formato ainda a ser definido).

Referências bibliográficas:

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas - uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. **Estudos feministas**. Ano 8, 1º semestre, 2000.

BABAU, Cacique. Retomada. In: **Revista PISEAGRAMA**, Belo Horizonte. N.13, edição de maio de 2019.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do sexo. São Paulo: n-1 edições; Crocodilo edições, 2019.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os involuntários da pátria. **ARACÊ**: Direitos Humanos em Revista, Ano 4. Número 5. Fevereiro 2017.

EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento da minha escrita. In: ALEXANDRE, Marco Antônio (Org). **Representações performáticas brasileiras**: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

FELISBERTO, Fernanda. Escrivivência como rota de escrita acadêmica. In: DUARTE, Constância Lima. NUNES, Isabella Rosado (org.). **Escrivivência**: a escrita de nós – reflexos sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

GANE, Nicholas Gane. HARAWAY, Donna. Se nós nunca fomos humanos, o que fazer? **Ponto Urbe [Online]**, 6, 2010. Disponível em: <<http://pontourbe.revues.org/1635>> Acesso em: 14 jun 2022.

HADDOCK-LOBO, Rafael. A gira macumbística da filosofia: por uma filosofia brasileira, aberta às ruas e encruzilhadas. **Revista Cult**. No. 254. Fev. 2020, Ano 23. São Paulo: Bregantini.

HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. Dossiê Crise, Feminismo e Comunicação. **Revista Eco Pós**. V. 23, n. 3, 2020.

hooks, bel. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. 2ª. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

KAPROW, Allan. **La educación del des-artista**. Tradução Armando Montesinos e David García Casado. Madrid: Árdora Ediciones, 2007.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. (Coleção Encruzilhada).

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virgínia. ESCÓSSIA, Liliana da. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividades. Porto Alegre: Sulina, 2012.

PISANI, Marília. Corpo e política em Donna Haraway e Paul Beatriz Preciado: das transidentidades ao transfeminismo. **Academia.edu**, 2016. Disponível em: <https://www.academia.edu/40156288/Corpo_e_pol%C3%ADtica_em_Donna_Haraway_e_Paul_Beatriz_Preciado_das_transidentidades_ao_transfeminismo_2016> Acesso em: 14 jun 2022.

PRANDI, Reginaldo. O candomblé e o tempo: concepções de tempo, saber e autoridade da África para as religiões afro-brasileiras. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. V.16, n. 47, outubro, 2001.

PRECIADO, Paul B. **Testo Junkie**: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

_____. **Manifesto contrassexual**: práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: n-1 Edições, 2014.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Pólen, 2019.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

RUFINO, Luiz. Exu e a Pedagogia das Encruzilhadas. **Seminário dos Alunos PPGAS- MN/UFRJ**. Rio de Janeiro, 2016.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023.

SIMAS, Luiz Antonio. RUFINO, Luiz. **Flecha no tempo**. Rio de Janeiro: Morula, 2019.

WASEM, Marcelo. Outras encruzadas para a arte pública: elementos das cosmovisões ameríndias e afrodiaspóricas na trama entre outras temporalidades, comunidades com multiplicidades e diferentes ensinagens. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**. v. 13, n. 28, maio-ago. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/issue/view/2066/421>> Acesso em 11 de novembro de 2023.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

_____,
Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof.(a): Márcia Almada



Linha de Pesquisa: Preservação do Patrimônio Cultural

Disciplina: **ATRIBUIÇÃO DE VALORES E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS**

Número de créditos: 04 Carga horária: 60h

Código da disciplina : TEAIV EBA 814B

Horário da disciplina: de 14:00 às 17:40 horas

Dia da semana: quarta-feira

Período da disciplina: 20/03 a 03/07/2023

EMENTA:

Estudo crítico sobre as abordagens e ações contemporâneas da preservação do patrimônio baseadas na atribuição de valores ao bem cultural. Estudos de casos sobre coleções arqueológicas e históricas, objetos e obras de arte, sítios arqueológicos e paisagens.

OBJETIVOS:

- Discutir criticamente as tipologias de valores utilizadas na tomada de decisões para preservação de bens culturais móveis e imóveis;
- Refletir sobre os conceitos de universalidade e especificidade vinculados à noção de patrimônio cultural;
- Distinguir as práticas relativas à preservação de objetos históricos e arqueológicos; obras de arte; sítios arqueológicos, paisagens urbanas e rurais;
- Identificar as partes interessadas no processo de preservação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Leituras obrigatórias de artigos científicos indicados; produção de reflexões individuais em resenhas sobre os textos lidos em cada tema; leitura comentada de resenha enviada por um dos colegas; debates sobre os artigos e os casos discutidos pelos colegas; produção intelectual individual.

Referências bibliográficas:

ALMADA, M.; ZERVOS, S. Value supported decision-making in paper conservation: Research announcement. *PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG*, [S. l.], v. 11, n. 22, p. 143–156, 2021. DOI: 10.35699/2237-5864.2021.26504. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/26504>.

AVRAMI, Erica; MACDONALD, Randall Mason; DE LA TORRE, Marta. *Values and heritage Conservation*. Research Report. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, 2000. Disponível em [https://www.getty.edu/conservation/publications_resources/pdf_publications/values_heritage_research_report.htm](https://www.getty.edu/conservation/publications_resources/pdf_publications/values_heritage_research_report.html) l.

AVRAMI, Erica; MACDONALD, Randall Mason; MYERS, David. *Values in heritage management*. Emerging approaches and research directions. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, 2019. Disponível em <https://www.getty.edu/publications/heritagemanagement/>

COELHO, Carla Maria Teixeira; CARVALHO, S. Rodrigues de; PINHEIRO, José A. de. *Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021. Disponível em <https://morula.com.br/produto/abordagens-e-experiencias-na-preservacao-patrimonio-cultural-nas-americas-e-peninsula-iberica/>.

DE LA TORRE, Marta. *Assessing the values of cultural heritage*. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, 2002. Disponível em https://www.getty.edu/conservation/publications_resources/pdf_publications/pdf/assessing.pdf

FOREST CONSERVATION PROGRAMME. *Collaboration and multi-stakeholder dialogue*. A review of the literature. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources, 2012. Disponível em https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/collaboration_and_multi_stakeholder_dialogue.pdf

FREDHEIM, L. Harald; KHALAF, Manal. The significance of values: heritage value typologies re-examined. *International Journal of Heritage Studies*, 22:6, 466-81. DOI: [10.1080/13527258.2016.1171247](https://doi.org/10.1080/13527258.2016.1171247). Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/301332520> The significance of values heritage value typologies re-examined.

FRONER, Yacy-Ara. International policies for sustainable development from cultural empowerment. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*. V. 7 n.2, 2017 p. 208-223. DOI: <https://doi.org/10.1108/JCHMSD-10-2016-0056>.

HERITAGE, Alison; COPITHORNE, Jennifer (ed.) *Sharing Conservation Decisions*. Current Issues and Future Strategies. Rome: ICCROM, 2018. Disponível em: https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-05/sharing_conservation_decisions_2018_web.pdf

HENDERSON, Jane; NAKAMOTO, Tanya. Dialogue in conservation decision-making. *Studies in Conservation*, 61:sup2, 67-78, (2016). DOI: [10.1080/00393630.2016.1183106](https://doi.org/10.1080/00393630.2016.1183106). Disponível em https://www.researchgate.net/publication/308344299_Dialogue_in_conservation_decision-making.

PINHEIRO, Marcos José de A.; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues; COELHO, Carla Maria Teixeira. *Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021. Disponível em: https://morula.com.br/wp-content/uploads/2021/02/CasaOswaldoCruz_WEB.pdf

SCHÄDLER-Saub, Ursula; SZMYGIN, Boguslaw. *Conservation ethics today. Are our conservation-restoration theories and practice ready for the 21st century?* Florence-Lublin: International Scientific Committee for Theory and Philosophy Conservation and Restoration ICOMOS, 2019.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

_____, Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado - Prof.(a): Carla Andrea Silva Lima



Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: Dançar as bordas: práticas orientais e processos de criação em dança

Número de créditos: 4

Carga horária: 60h

Código da disciplina: TEA IV EBA 814C

Horário da disciplina: de 14h às 17h40 horas

Dia da semana: Terça-feira

Data de Início da disciplina: 12/03/2023

Data de término da disciplina: 18/06/2023

EMENTA:

Estudo teórico-prático de práticas orientais articuladas em articulação a processos de criação em dança no trabalho de diferentes artistas. Reflexão sobre as práticas e os procedimentos criativos utilizados nesses processos.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Discutir sobre as diferenças e especificidades da noção de corpo em algumas práticas orientais;
- Analisar o processo de diferentes artistas que propõem em seus processos de criação o diálogo com práticas orientais;
- Oportunizar a reflexão fundamentada sobre os procedimentos criativos utilizados nessas práticas;
- Discutir métodos, estratégias e procedimentos de criação presentes nessas práticas;
- Desenvolver reflexão crítica sobre a noção de corpo presente nessas práticas com foco em suas implicações teóricas para os estudos do corpo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

A disciplina fará uso, ao longo do semestre dos seguintes procedimentos didáticos:

- Aulas expositivas;
- Leituras dirigidas e discussões coletivas sobre textos de especialistas;
- Investigações teórico-práticas

- **Apresentação de vídeo com análises e discussões coletivas sobre o trabalho de diferentes artistas vinculados ao recorte proposto**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Discussões coletivas: 30 pontos

Investigação teórico-prática: 30 pontos

Trabalho final: 40 pontos

Referências bibliográficas:

Básica

BERNARD, Michel. O corpo. Rio de Janeiro: Apicuri, 2016.

GREINER, Christine. “O colapso do corpo a partir do ankoku butô de Hijikata Tatsumi”, 2005. Disponível em: <http://www.japonartescenicas.org>.

LAUNAY, Isabelle. “O dom do gesto” In: GREINER, Christine & AMORIM, Claudia. Leituras do corpo. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2010.

LIMA, Carla. Corpo, pulsão e vazio: uma poética da corporeidade. São Paulo: Annablume, 2022.

OHNO, Kazuo. “Entendi, mas o que você entendeu?” In: Kazuo Ohno: treino em poema. São Paulo: n-1 edições, 2016.

UNO, Kunichi. “Os enigmas de Hijikata”. In: Hijikata Tatsumi: pensar um corpo esgotado. São Paulo: n-1 edições, 2018.

UNO, Kunichi. “Hijikata e o devir da dança”. In: A gênese de um corpo desconhecido. São Paulo: n-1 edições, 2012.

YASUO, Yuasa. The body: toward an Eastern Mind-Body Theory. New York: State University of New York Press, 1987.

YASUO, Yuasa. The Body, Self-Cultivation and Ki-Energy. New York: State University of New York Press, 1993.

Complementar

ADORNO, Theodor. Interesse pelo corpo. In: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

GREINER, Christine. Butô(s) na América Latina: uma reflexão crítica. Fundação Japão. São Paulo, ago, 2013. Disponível em: https://fjso.org.br/site/wp-content/uploads/2013/08/buto_na_america_latina-christine_greiner.pdf

FOUCAULT, Michel. “Poder-corpo”. In: Microfísica do poder. 4ª ed. Rio de Janeiro. Edições Graal, 1984.

FOUCAULT, Michel. “Os corpos dóceis”. In: Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIL, José. Movimento Total. São Paulo: Iluminuras, 2004.

PERETTA, Éden. Memórias e políticas do “corpo de carne” no Ankoku Butô de Tatsumi Hijikata. Anais do VII Congresso da ABRACE – Tempos de Memória: vestígios, ressonâncias e mutações. Porto Alegre, out 2012. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/2178/2272>.

SARDUY, Severo. Escrito sobre um Corpo. São Paulo: Perspectiva, 1979

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

_____,
Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA



Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado
Profa. Dra. Elisa Campos

Linha de Pesquisa: Artes Visuais: manifestações artísticas e suas perspectivas históricas, teóricas e críticas

Disciplina: **INQUIETAÇÕES ANDARILHAS: ativar, compartilhar, questionar e inventar territórios**

[leve | laboratório de estudos e vivências da espacialidade] – 10 anos.

Número de créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Código da disciplina: **TEA IV EBA 814D**

Horário da disciplina: 3ªsf, de 14h às 17h.

Data de Início da disciplina: 12/03/2024 Data de término da disciplina: 02/07/2024

EMENTA:

A disciplina **INQUIETAÇÕES ANDARILHAS: ativar, compartilhar, questionar e inventar territórios** proposta pelo **leve | laboratório de estudos e vivências da espacialidade**, dá continuidade às investigações teórico-práticas, ações e provocações artísticas no espaço urbano e na paisagem, dedicando-se a oficinas experimentais e à construção de modos de fazer, estar, compartilhar, contemplar e habitar territórios específicos elencados pelo grupo e ativados em seu potencial de invenção. Propõe-se assim a construção de uma pesquisa/ação, que se dedique à produção e compartilhamento de materiais artísticos-pedagógicos-teóricos pertinentes às pesquisas individuais dos participantes, mas também à confluência e construção de uma experiência coletiva.

OBJETIVOS:

- > Desenvolver pesquisas, práticas e ações, individuais e coletivas, envolvendo *arte e vida, arte e espaço público, arte e cultura popular*, por meio da apropriação de dispositivos artísticos, pedagógicos, arquitetônicos, cênicos, corporais e editoriais, desde sua concepção, realização, apresentação, registro e compartilhamento;
- > Vivenciar a cidade e a paisagem, investigando as possibilidades de aproximação a comunidades específicas eleitas pelo grupo, envolvendo caminhadas, proposições de rodas de conversa, jogos e/ou oficinas que estimulem a expressão e a vivência de trocas e invenção compartilhada;
- > Desenvolver e fomentar o debate sobre os modos de ação do artista e da arte no espaço social, participando da construção de uma programação aberta ao público, que coincidirá com a comemoração dos 10 anos do grupo de pesquisa;
- > Produzir e registrar intervenções, ações e projetos de viés teórico-prático, para a configuração de material coletivo (impresso ou digital), a ser compartilhado no site do *leve*, nas redes sociais e junto ao território trabalhado.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Debates a partir de leituras escolhidas e vivências definidas coletivamente;
Proposição de visitas de campo e experimentações individuais e coletivas;
Participação na organização e realização de programação aberta ao público dentro das comemorações dos 10 anos do *leve*;
Desenvolvimento de projeto coletivo de exposição/intervenção com publicação no site do grupo;

Desenvolvimento de ensaios individuais;
Avaliação dos projetos e ensaios.
Utilização da plataforma moodle para disponibilização dos conteúdos e propostas;
No caso de encontros remotos a plataforma utilizada será o Zoom.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Atividade de pesquisa (individual e/ou coletiva) 25 pontos
Produção de ensaios (textuais/imagéticos/perfomáticos) sobre as experiências realizadas e seu desdobramento em materiais pedagógicos compartilháveis 30 pontos
Produção de uma publicação/exposição/intervenção coletiva 30 pontos
Participação e frequência 05 pontos

Referências bibliográficas:

ACOSTA, Alberto. *O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ALÿS, Francis. *Numa dada situação*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ASPIS, Renata Lima. *Fazer filosofia com o corpo na rua: experimentações em pesquisa*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

BALTAZAR, Ana Paula; GANZ, Louise (orgs). *Terra Comum* [seminário] Belo Horizonte: JA.CA., 2019
<http://www.mom.arq.ufmg.br/terracomun/livro-seminario.html>

BALTAZAR, Ana Paula; GANZ, Louise (orgs). *Uma composição comum* [entrevistas] Belo Horizonte: JA.CA., 2019
<http://www.mom.arq.ufmg.br/terracomun/livro-entrevistas.html>

BESSE, Jean-Marc. *Ver a terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
BETHÔNICO, Mabe (org.) *Provisões*. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas, 2013.

BRISSAC PEIXOTO, Nelson (org.). *Arte Cidade 1: Intervenções urbanas*. São Paulo: SESC, 2002. 375 p.
_____. *Paisagens Urbanas*. SP: FAPESP. Ed. Marca d'Água, 1996.

CABALLERO, Ileana Diéguez. *Cenários Liminares: teatralidades, performance e política*. Trad. Afonso L. A; Reis, A. Uberlândia: EDUFU, 2011.

***CALVINO, Ítalo.** *As cidades Invisíveis*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

***CAMPBELL, B. TERÇA-NADA, M.** *Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos: Ações poéticas do PORO*. São Paulo: Radical Livros, 2011.

CAMPBELL, Brígida. *Arte para uma cidade sensível*. São Paulo: Invisíveis Produções, 2015.
<https://brigidacampbell.art.br/Arte-para-uma-cidade-sensivel>

CAMPBELL, Brígida e VILELA, Bruno (org.) *Arte e Política na América Latina*. Belo Horizonte: EXA ARTE, 2021.

***CARERI, Francesco.** *Walkscapes. O caminhar como prática estética*. São Paulo: Ed. G. Gilli, 2013.
_____. *Caminhar e parar*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2017.

***CAUQUELIN, Anne.** *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

COCCIA, Emanuele. *A vida das plantas: uma metafísica da mistura*. Florianópolis: Editora Cultura e Barbárie, 2018.

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34, 2016.

DIAS, Karina. *Entre visão e invisão: paisagem*. Por uma experiência da paisagem no cotidiano. Brasília: Programa de Pós Graduação em Arte. Universidade de Brasília, 2010.

Di MONTEIRO, Altemar. *Caminhares periféricos. Nós de Teatro e a potência do caminhar no Teatro de Rua Contemporâneo*. BH: Piseagrama, 2018.

FOSTER, Hal. *Recodificação. Arte, Espetáculo, Política Cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
_____. *O que vem depois da farsa?* São Paulo: Ubu Editora, 2021.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

*GANZ, Louise. *Imaginários da Terra. Ensaio sobre natureza e arte na contemporaneidade*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Quartet, 2015.
_____. *Visitas*. Belo Horizonte: 2016

GROS, Frédéric. *Caminhar, uma filosofia*. São Paulo: É Realizações, 2010. (nova edição pela Ubu Editora, 2021).
_____. *Petite bibliothèque du marcheur*. Paris : Fammarion, 2011.

*HAKIM BAY. *TAZ. Zona Autônoma Temporária*. Porto Alegre: Coletivo Sabotagem, 2004.

HARVEY, David. *Espaços de esperança*. São Paulo: Edições Loyola Jesuítas, 2011.

*JACQUES, Paola B. e BRITTO, Fabiana D. (org.). *Corpocidade: debates, ações e articulações*. Salvador: EDUFBA, 2010.

*JACQUES, Paola B. *Apologia da deriva. Escritos situacionistas sobre a cidade*. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003

*JEUDY, Henry Pierre e JACQUES, Paola B.(orgs.). *Corpos e cenários urbanos. Territórios Urbanos e Políticas Culturais*. Salvador: EDUFBA/PPG-AU/FAUFBA, 2006.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. *A mobilidade das fronteiras: inserções da geografia na crise da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

*HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens. O jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

*INGOLD, Tim. *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

*KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

* _____. *O amanhã não está a venda*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

* _____. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

LABBUCCI, Adriano. *Caminhar uma revolução*. São Paulo : Martins Fontes, 2013.

LATOUR, Bruno. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo/Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.

*LE GUIN, Ursula K. *A teoria da bolsa de ficção*. São Paulo: N- 1 Edições, 2021.

MANCUSO, Stefano. *Revolução das plantas*. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

*MESQUITA, André. *Insurgências poéticas. Arte ativista e ação coletiva*. São Paulo: Annablume /FAPESP, 2011.

*NANCI, Jean-Luc. *À escuta*. BH: Edições Chão da Feira, 2014.

NEUPARTH, Sofia; GREINER, Chrisrine (org). *Arte Agora. Pensamentos enraizados na experiência.* Lisboa: Annablume, 2011.

***OITICICA, Hélio.** *Aspiro ao Grande Labirinto.* Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1986.

PAIM, Claudia. *Táticas de artistas na América Latina: coletivos, iniciativas coletivas e espaços autogestionados.* Porto Alegre: Panorama Crítico, 2012 https://issuu.com/panoramacritico/docs/livro_paim_amostra_issuu

PEREZ, Léa Freitas. *Festa, religião e cidade. Corpo e alma do Brasil.* Porto Alegre: Medianiz, 2011.

***PORO (org).** *Brasília.Cidade.Estacionamento.Parque.Condomínio.(anexo de textos)* Brasília: Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, 2012.

***RANCIÈRE, Jacques.** *A partilha do sensível: estética e política.* São Paulo: Ed. 34, 2005.

***_____.** *O espectador emancipado.* São Paulo : Martins Fontes, 2012.

***RENA, Natacha e BRUZZI Paula.** *Processos criativos biopotentes constituindo novas possibilidades de constituição do comum no território urbano.* Revista Lugar Comum Nº 43, pp. 163- 180 (Pasta “Artigos”)

RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhadas.* Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

RUFINO, Luiz; SIMAS, Luiz Antônio. *Encantamento: Sobre Política de Vida.* Rio de Janeiro: mórula editorial, 2020.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *a terra dá, a terra quer.* São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.

***SANTOS, Boaventura de Souza.** *A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência.* São Paulo: Cortez, 2002.

***SANTOS, Milton.** *Técnica, Espaço, Tempo. Técnica e tempo, razão e emoção.* São Paulo: Edusp, 2006.

SILVA, B. e GANZ, L. *Banquetes - Expansões do doméstico.* Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas ICC, 2008.
_____. *Lotes vagos - Ocupações experimentais.* Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas ICC, 2009.

SILVA, René Marc da Costa(org.). *Cultura Popular e Educação. Salto para o futuro.* MEC, Brasília, 2008.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz; HADDOK-LOBO, Rafael. *Arruaças. Uma filosofia popular brasileira.* RJ: Bazar do Tempo, 2020.

SPECK, Jeff. *Cidade caminhável.* São Paulo: Perspectiva, 2016.

STAVIDES, Stavros. *Espaço comum.* Lisboa: Orfeu Negro, 2021.

***TAVARES, Gonçalo M.** *Atlas do Corpo e da Imaginação: Teoria, Fragmentos e Imagens.* Alfragide, PT: Editorial Caminho, 2013.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1 Mestrado/Doutorado

Professores:

Dr. Fabricio Fernandino. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, Brasil) Escola de Belas Artes. Universidade referente e responsável pela gestão administrativa da disciplina.

Mg. Damián Rodríguez Kees. Universidad Nacional del Litoral (UNL, Argentina). Instituto Superior de Música. Programa de Innovación en Arte y Ciencia.

Mg. Lukas Kühne. Universidad de la Republica (UDELAR Uruguai)

Linha de Pesquisa: Artes Visuais / Poéticas Tecnológicas. Para os Professores da UNL e UDELAR a linha de pesquisa também vai incluir especialmente as questões “Sonoras” que estão contempladas nas Interartes).

Disciplina: “Síntese, prática e criação artística”.

Número de créditos: 04

Carga horária: 60

Código da disciplina: TEA IV EBA 814E

Horário da disciplina: de 14 às 17:20 horas

Dia da semana: Sexta Feira.

Modalidade: Disciplina Híbrida; Presencial/Virtual.

Será necessário um link permanente do Zoom nos dias previsto da disciplina.

Local:

Laboratório de Tridimensionalidade/Atelier de Escultura para os alunos de Belo Horizonte. Virtual para alunos de outras cidades.

Data de Início da disciplina: 08 de março de 2024

Data de término da disciplina: 21 de junho de 2024

Obs.: Esta disciplina é o desdobramento dos trabalhos desenvolvidos na disciplina compartilhada AUGM/PPG Artes UFMG “Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem” realizada em 2023/2. Terão prioridade os 17 alunos que matricularam e cursaram a disciplina em 2023/2. 2

EMENTA:

Estudo teórico e prática artística direcionada pelo conceito de “Síntese” com o objetivo específico voltado para a realização de uma atividade interdisciplinar (exposição coletiva) em que a soma dos conhecimentos adquiridos propiciará condições propícias para a criação de obras autorais inovadoras e desencadeadoras de processos criativos transversais diretamente relacionados com o fazer e a pesquisa em arte dos alunos matriculados.

OBJETIVOS:

Objetiva-se habilitar aos alunos ter conhecimentos e condições técnicas para conceituar, criar e desenvolver

obras de arte – instalações tridimensionais, vídeos, fotografias, performances ou obras interativas- pautada pela “Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem”. Esses trabalhos farão parte da exposição coletiva, de mesmo nome, programada para Junho e Julho de 2024 (previsto por edital) na Grande Galeria do Centro Cultural UFMG.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Período: 08/03 a 21/06 de 2024 **Dia da semana:** sexta feira **Horário de aulas:** 14:00 as 17:20 h

Frequência:

É obrigatória presença dos alunos nas aulas presenciais ou virtuais para desenvolvimento de seu trabalho. Será possível uma orientação assíncrona em horário diferenciado para o desenvolvimento das práticas programadas e ajustes em seu trabalho pessoal. Esse atendimento personalizado será feito a partir de agendamento prévio de horário para cada aluno.

Tolerância:

O aluno poderá faltar no máximo até 25% da carga horária sem ser reprovado. O período da tarde equivale 5 horas/aula. Será realizada uma chamada presencial pelo professor ao final da aula, com lançamento da frequência diretamente no diário de classe eletrônico.

Material do aluno:

O material de trabalho utilizado nos projetos individuais dos alunos deverá ser adquirido pelos mesmos. Haverá orientação adequada a cada projeto individual.

ATIVIDADES DO SEMESTRE:

1ª aula: 08/03

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professores: Fabricio Fernandino, Damián Rodríguez Kees, Lukas Kühne.

Apresentação do programa do curso metodologia, avaliações e bibliografia utilizada sobre a “Pesquisa-Ação”.

2ª aula: 15/03

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professor: Fabricio Fernandino.

Apresentação dos projetos tridimensionais desenvolvidos pelos alunos matriculados em 2023/1. Análise crítica e considerações.

3ª aula: 22/03

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professor: Fabricio Fernandino.

Apresentação dos projetos tridimensionais desenvolvidos pelos alunos matriculados em 2023/1- Análise crítica e considerações.

4ª aula: 05/04

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professor: Fabricio Fernandino.

Aspectos conceituais da “Síntese” aplicados a criação artística.

5ª aula: 12/04

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professores: Fabricio Fernandino, Damián Rodríguez Kees, Lukas Kühne.

Apresentação dos projetos de esculturas e instalações realizados pelos alunos que não cursaram a disciplina em 2023/2.

6ª aula: 19 /04

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino.

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

7ª aula: 26/04

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino.

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

8ª aula: 03/05

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino.

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

9ª aula: 10/05

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino.

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

10ª aula: 17/05

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professores: Fabricio Fernandino, Damián Rodríguez Kees, Lukas Kühne.

Apresentação da evolução dos trabalhos práticos com orientação individualizada.

11ª aula: 24/05

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino.

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

12ª aula: 31/05

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona – Prática Professor: Fabricio Fernandino

Trabalhos práticos com orientação individualizada.

13ª aula: 07/06

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino

Curadoria compartilhada e desenvolvimento do projeto expográfico.

14ª aula: 14/06

Horário: 14:00/17:20h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Prática Professor: Fabricio Fernandino

Montagem da exposição. **15ª aula: 21/06 Avaliação**

Horário: 14:00/17:20 h – CH:4h/a – Modalidade: Presencial/Remota Síncrona - Teórica Professores: Fabricio Fernandino, Damián Rodríguez Kees, Lukas Kühne.

Alunos: Apresentação individual final das instalações tridimensionais montadas na exposição.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Desenvolvimento conceitual escrito, memorial descritivo e projeto técnico= 30 pontos. Exposição da obra artística finalizada = 40 pontos

Avaliação final = 30 pontos

Total = 100 pontos

Referências Bibliográficas; MODULO I - Tridimensionalidade

ARCHER, Michael, *Arte contemporânea – Uma história concisa*. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.263 p.

BATCHELOR, David, *Minimalismo*. 1ª ed. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 1999. 80 p. DUARTE, Rodrigo, *O belo autônomo Textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 398p.

KRAUS, Rosalin E. *Caminhos da Escultura Moderna*. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365p.

MARZONA, Daniel. *Minimal Art..* Lisboa: Taschen: 2010. 96p.

RIBEIRO, Marília Andrés. *Neovanguardas: Belo Horizonte – anos 60*. 1ª ed. Belo Horizonte: C/Arte, 1997. 304 p.: 24p.

WOOD, Paul. *Arte Conceitual*. 1ª ed. São Paulo: Cosac & Naif Edições: 2002. 80 p.

Referências Bibliográficas Complementares

ARAÚJO, Olívio Tavares de. *Celso Renato/Olívio Tavares de Araújo*. São Paulo: Cosac Naif, 2005. 256p.

ALVES, José Francisco. *Amilcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2005. 274 p. ilustr.

BRITO, Ronaldo. *Amilcar de Castro*. São Paulo: Takano Editora, 2001.304p. DOFLES, Gillo. *Últimas tendências del arte de hoy*. Barcelona: Labor, 1987. 207p.

HUGHES, Robert. *The shock of the new, art and the century o change*. 2nd ed. London. Thames And Hudson, 1991. 444p.

MARCHAN, Simon. *Del arte objetual al arte de concepto: las artes plásticas desde 1960*. 2ª ed.

Madri:Alberto Corazoni, 1974. 375p

MODULO II – A pesquisa, o som e o espaço

ARIZA, Sílvia: “De la práctica a la investigación en el arte contemporáneo, producir conocimiento desde la creación”. En: *Arte, Individuo y Sociedad*. Madrid. Ediciones Complutenses, 2021,pp.537-552

BARCE, Ramón: “Dialéctica de la frontera”. En *Fronteras de la música*. Madrid, Real Musical, 1985.

CAGE, John: "Silencio". Madrid, Árdora, 2002.

GIBSON, James J.: "The ecological approach to visual perception". Hove, Psychology Press Ltd., 2014.

COPE, David H.: "New Directions in Music". Dubuque, Iowa, WCB, 1971.

Referências Bibliográficas Complementares

CLARK, Terry; WILLIAMON, Aaron; AKSENTIJEVIC, Aleksandar: "Musical imagery and imagination: The function, measurement, and application of imagery skills for performance". En: *Multidisciplinary perspectives on creativity, performance and perception*. David Hargreaves, Dorothy Miell and Raymond MacDonald Eds. Oxford University Press, 2011, pp.351-365.

CORRADO, Omar: "El espacio musical". En: *Seminario sobre el espacio en las artes*.

Santa Fe, Municipalidad de Santa Fe, Escuela de Diseño y Artes Visuales, 1993. HEILE, Björn: "Toward a Theory o Experimental MusicThatre: "Showing-Doing", "Non- Matrixed Performance", and "Metaxis". Oxford HandbooksOnLine, 2015.

MERLEAU-PONTY, Maurice: "Fenomenología de la percepción". Barcelona, Península, 1975.

MENIN, Damiano; SCHIAVIO, Andrea: "Rethinking Musical Affordances". En: *Avant*.

Vol III, Nro2 / 2012 pp.202-2015.

OLIVERA, Rubén: "Sonidos y Silencios. La música en la sociedad". Montevideo, Ediciones Tacuabé, 2015.

ZATORRE, Robert J.; HALPERN, Andrea R.: "Mental Concerts: Musical Imagery and Auditory Cortex". En: *Neurol*, Vol. 47. 9-12. Julio 7, 2005.

MODULO III – Poetica do espaço, arte sonora e esculturas sonoras

ALTENA ARIE & Sonics Acts: The poetics of space, Sonic Press, Amsterdam 2010. BASSO, Gustavo: Percepción auditiva, Buenos Aires; Ed. Universidad Nacional de Quilmes, 2006.

CARERI, Francesco: Walkscapes - El andar como practica estética, Ed. Gustavo Gili S. A., Barcelona, España, 2002.

KAHN, Douglas: Noise Water Meat - a history of sound in the arts, Massachusetts Institute of Technology, MIT Press, 2001.

KÜHNE, Lukas, LENGRONNE, Fabrice, & al.: Forma y Sonido, quince años de arte sonoro en el Uruguay, Ed. Universidad Nacional de Quilmes, Argentina, 2020.

PALLASMAA, Juhani: The eyes of the skin - Architecture and the senses, John Wiley & sons Ltd. Chichester, 2005.

SCHAFER, MURRAY: El nuevo paisaje sonoro, Buenos Aires, Ricordi, 1969.

Referências Bibliográficas Complementares

MIYARA, Federico: Acústica y sistemas de sonido, Buenos Aires, 2003

MOTTE HABER, Helga de la / Osterwald, Mathias / Weckwerth, Georg: Sonambiente – Klang Kunst - Sound Art, Akademie der Künste, Kehrler Verlag, Berlin, 2006.

RUSOLLO LUIGI: L'arte dei Rumori, Edizioni futuriste di "poesia", Milano, 1913. SALTER, CHRIS: Experimental encounters with art in the making, Massachusetts Institute Technology, MIT Press, 2015. SANFUENTES, FRANCISCO: Sonido en espacios intermedios. Facultad de Artes Chile, Santiago, 2010. PARTCH, HARRY: Genesis of a Music, New York, 19742; Ed. Da Capo Press. SCHAFER, MURRAY: The Tuning of the World, University of Michigan, 1977

Participações em atividades correlatas previstas pelas disciplinas 2023/2 e 2024/1 e geradoras de créditos

Exposição Coletiva: "Síntese - Derivações Poéticas: som, espaço e a imagem" Junho/Julho 2024- Grande Galeria do Centro Cultural UFMG.

Colóquio Internacional PPG Artes UFMG: "Síntese - Derivações Poéticas: som, espaço e a imagem"

27/06/2024 (a confirmar) – Auditório do Centro Cultural UFMG Presencial/Remoto. Período da manhã:

- 1- Apresentação do programa de Pós-Graduação em Artes da UFMG
- 2- Apresentação do projeto piloto: "Cursos conjuntos de pós-graduação entre universidades AUGM".
- 3- Apresentação do Prof. Lukas Kühne
- 4- Apresentação do Prof. Damián Rodríguez Kess 5- Apresentação do Prof. Fabrício José Fernandino

Período tarde:

- 6- Apresentação de um artista/professor convidado 7- Apresentação de um artista/professor convidado 8- Apresentação de um artista/professor convidado 9- Apresentação de um artista/professor convidado 10- Conclusões/Encerramento

Visita da exposição "Síntese - Derivações Poéticas: som, espaço e a imagem"

28/06/2024 (a confirmar) na Galeria Grande do Centro Cultural UFMG.

Avaliação dos trabalhos elaborados na disciplina compartilhada PPG Artes UFMG 2023/2 e 2024/1 pelos professores: prof. Lukas Kühne, prof. Damián Rodríguez Kess e prof. Fabrício José Fernandino em conjunto com os alunos.

Visita coletiva ao Museu Inhotim (Minas Gerais) 29/06/2024 (a confirmar).

Atividade compartilhada com os professores e os alunos da Pós-Graduação matriculados nas disciplinas 2023/1 e 2024/2.

Imersão, "Espaço, som e imagem"

01/07/2024 (a confirmar) Centro Cultural UFMG.

Atividade relacionada com a exposição com ênfase na criação artística e intercâmbio entre professores e alunos da pós-graduação a ser realizada junto ao Educativo do Centro Cultural UFMG.

"Residência Artística"

02/07 a 07/07/2024 (a confirmar) Casa da Gloria UFMG-Diamantina

Trabalho a ser realizado entre os docentes da Disciplina Compartilhada PPG Artes UFMG para a realização conjunta de futuras obras e/ou projetos artísticos.

Previsão de local: Gruta do Salitre Diamantina.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia _____ / _____ / _____

_____ ,

Assinatura da Coordenadora



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2024.1

Mestrado/Doutorado Prof. Dr. Luiz Nazario



Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: O Cinema da Peste

Número de créditos: 4

Carga horária: 60 horas

Código da disciplina : TEA IV EBA 814F

Horário da disciplina: de 14h30 às 18h00

Dia da semana: sexta-feira

Data de Início da disciplina: 15 de março de 2023 Data de término da disciplina: 21 de junho 2023

EMENTA:

Um estudo sobre os filmes apocalípticos que trataram do tema da pandemia, tanto de forma realista quanto de forma fantástica.

OBJETIVOS:

Entender, utilizando os métodos da ciência histórica e da teoria crítica do imaginário, os mecanismos do medo diante de uma doença desconhecida e contagiosa tal como ele foi representado nos filmes apocalípticos realistas e fantásticos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas escritas, exibição de filmes, leitura de textos em PDF, exercícios sobre os temas da disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Presença (20,00); Monografia de 10 laudas (40,00); Prova Escrita (40,00).

Referências bibliográficas:

ARENDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989; 1991.

JANCOVICH, Mark. *Rational Fears. American Horror in the 1950s*. Glaskow: Bell & Bend, 1996.

NAZARIO, Luiz. “A dramaturgia nazista de Thea Von Harbou”, in CASA NOVA, Vera; CASA NOVA MAIA, Andréa (orgs.). *Ética e imagem*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2010, 200p, pp. 149-170 (22 páginas). ISBN: 978-85-7654-098-4.

NAZARIO, Luiz. “O vírus como metáfora no cinema nazista”, in JEHA, Julio; NASCIMENTO, Lyslei (orgs.). *Da fabricação de monstros*. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009, 197p, pp. 179-195 (17 páginas). ISBN: 978-85-7041-763-3.

NAZARIO, Luiz. “O vírus como monstro”, in MARKENDORF, Marcio; SERRAVALLE DE SÁ, Daniel; DROZDOWSKA-BROERING, Izabela (eds.). *Góticos: perspectivas contemporâneas*. Trabalhos apresentados durante as conferências e as mesas-redondas do 4º Seminário de Estudos do Gótico (4SEG), evento online realizado entre 24 e 27 de agosto de 2021, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com apoio do Programa de Pós-graduação em Literatura (PPGLit) e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Góticos (NIGHT). PDF: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/244963/Goticos_Perspectivas%20contempor%C3%A2neas_4SEG.pdf?sequence=1&isAllowed=y

NAZARIO, Luiz. *Da natureza dos monstros*. São Paulo: Arte e Ciência, 1998.

TAGUIEFF, Pierre-André. *L'Imaginaire du complot mondial. Aspects d'un mythe moderne*. Paris: Mille et une Nuits, 2007.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia ____/____/____

Assinatura da Coordenadora